

## Análise Regional

Conjuntura Regional - 2º Trimestre de 2022

**No Alentejo, a taxa de desemprego que, por efeitos da pandemia, no 2º trimestre de 2021, tinha chegado a 7,9%, chegou neste trimestre a 4,4% (inferior à taxa nacional que regista 5,7%) e a população desempregada continua a decrescer significativamente, com uma variação de -42,9%, face ao período homólogo de 2021.**

## Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 2º Trimestre de 2022 - Mercado de trabalho

Indicador	2º Trimestre 2022	1º Trimestre 2022	2º Trimestre 2021	Variação Anual homóloga %	Variação Trimestre %	Fonte
<b>Mercado de trabalho</b>						
População Activa (Milhares)	350,6	353,9	340,6	2,9	-0,9	INE
Taxa de emprego (%)	56,6	56,6	52,7	7,4	0,0	INE
População empregada por conta de outrém (Milhares)	335,3	335,8	313,8	6,9	-0,1	INE
Rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrém (€)	964	968	940	2,6	-0,4	INE
Taxa de actividade da população residente com 15 e mais anos de idade (%)	59,1	59,6	57,2	3,3	-0,8	INE
Taxa de desemprego (%)	4,4	5,1	7,9	-44,3	-13,7	INE
População desempregada (Milhares)	15,3	18,1	26,8	-42,9	-15,5	INE
População desempregada inscrita nos Serviços de Emprego (Milhares)	18,5	21,3	23,2	-20,2	-12,9	IEFP

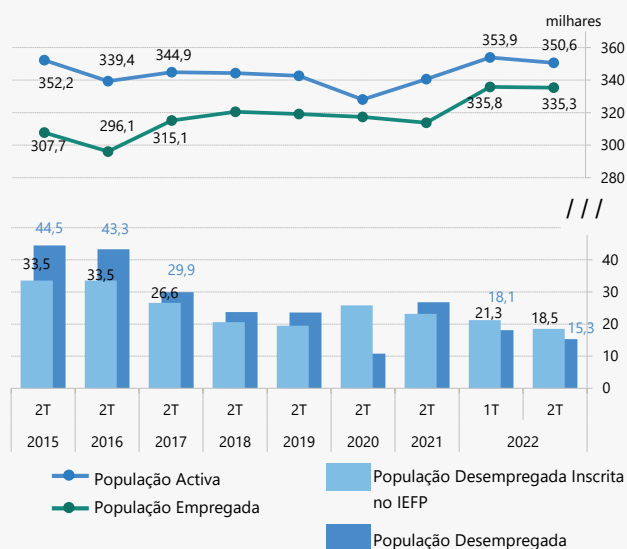
Fontes: INE - Infoline, IEFP - Estatísticas mensais dos Centros de Emprego

Neste trimestre, o mercado de trabalho, regista ainda um aumento do emprego, face ao trimestre homólogo e a manutenção da taxa de emprego, face ao trimestre anterior.

Também a taxa de actividade cresceu, face ao trimestre homólogo do ano anterior, apesar de um ligeiro decréscimo face ao trimestre anterior (-0,8%). A salientar que no 2º trimestre de 2015, este indicador apresentava o valor de 55,6%, face a 59,1% no trimestre em análise. A população empregada regista um acréscimo, face ao período homólogo, apesar de um ligeiro decréscimo, face ao trimestre anterior.

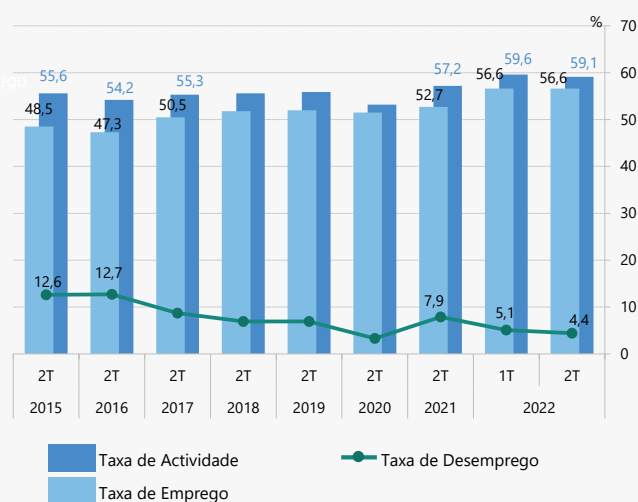
Também o salário médio líquido mensal dos trabalhadores por conta de outrem na região, diminuiu ligeiramente, face ao trimestre anterior, mas aumentou em termos homólogos reais, chegando a 964€.

### População Activa, Empregada e Desempregada Alentejo - Evolução de 2015 a 2022



Fontes: INE - Inquérito ao Emprego; IEFP - Estatísticas mensais dos Centros de Emprego

### Taxa de Atividade, de Emprego e de Desemprego Alentejo - Evolução de 2015 a 2022



Fontes: INE - Inquérito ao Emprego

O valor dos empréstimos concedidos às famílias verificou um ligeiro acréscimo (2,5% face ao período homólogo), sendo que o número de devedores se mantém face ao período homólogo e regista um acréscimo de 0,4% face ao trimestre anterior.

A salientar que o rácio de crédito vencido relativo aos empréstimos a famílias verificou a variação de -23,5% face ao período homólogo, conseguindo manter os mesmos valores percentuais que o trimestre anterior.

Os empréstimos concedidos às empresas crescem, quer em termos homólogos reais, quer face ao trimestre anterior. Já o peso dos empréstimos vencidos no total dos concedidos registou uma queda significativa, face ao período homólogo (-18,5%), apesar do acréscimo de 4,8%, face ao trimestre anterior.

### Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 2º Trimestre de 2022 - Avaliação Bancária

Indicador	2º Trimestre 2022	1º Trimestre 2022	2º Trimestre 2021	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
<b>Avaliação Bancária</b>						
Empréstimos a famílias: rácio de crédito vencido (%)	1,3	1,3	1,7	-23,5	0,0	BP
Empréstimo concedido a famílias (10 <sup>6</sup> ) €	8543,5	8482	8332,7	2,5	0,7	BP
Empréstimo concedido a famílias (10 <sup>3</sup> devedores)	292,9	291,8	293	0,0	0,4	BP
Empréstimos a empresas: rácio de crédito vencido (%)	2,2	2,1	2,7	-18,5	4,8	BP
Empréstimo concedido a sociedades (10 <sup>6</sup> €)	4979,3	4753	4883,8	2,0	4,8	BP

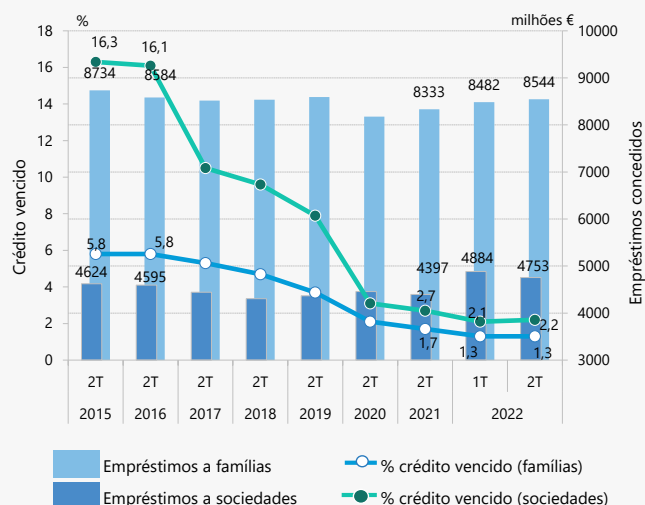
Fontes: BP - Boletim Estatístico do Banco de Portugal

Tem-se verificado uma evolução descendente no rácio de crédito vencido, quer nas famílias, quer nas empresas.

**A avaliação bancária da habitação na região continuou a observar o aumento do valor/m<sup>2</sup>, tendo chegado a 954€, face a 680€ no período homólogo de 2015**

A Região registou uma evolução positiva do setor da construção, evidenciada pelo crescimento no período homólogo no indicador de obras licenciadas, face ao período homólogo, porém, a situação inverteu-se no último trimestre, com o decréscimo de 19,3% do número de licenças de construção

### Empréstimos e Créditos Vencidos a Famílias e Sociedades Alentejo - Evolução de 2015 a 2022



Fontes: BP - Boletim Estatístico do Banco de Portugal

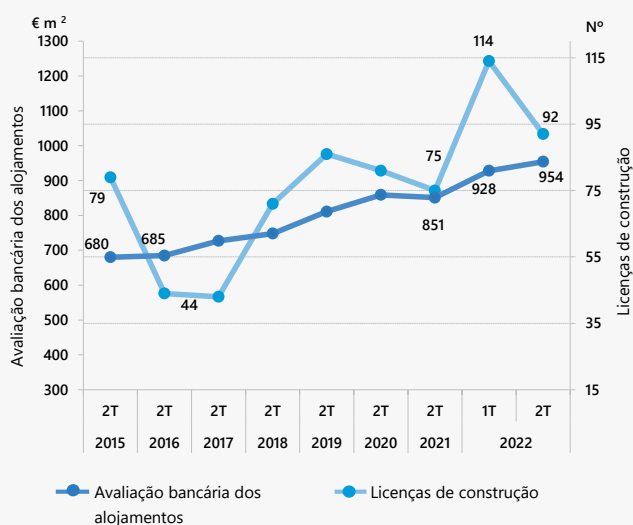
### Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 2º Trimestre de 2022 - Habitação e Turismo

Indicador	2º Trimestre 2022	1º Trimestre 2022	2º Trimestre 2021	Variação Anual homóloga %	Variação Trimestre %	Fonte
<b>Habitação e Turismo</b>						
Licenças de construção (Nº fogos)	92	114	75	22,7	-19,3	INE
Avaliação bancária dos alojamentos (€/ m <sup>2</sup> valor mediano)	954	928	851	12,1	2,8	INE
Turismo - dormidas totais (Milhares)	300,5	167,9	253,6	18,5	*	INE
Turismo - dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Milhares)	184,0	112,6	163,7	12,4	*	INE
Turismo - proveitos Totais (Milhares €)	23390	10109	16576	41,1	*	INE
Turismo - proveitos estabelecimentos hoteleiros (Milhares €)	15987	7202	10944	46,1	*	INE

Fontes: INE - Infoline

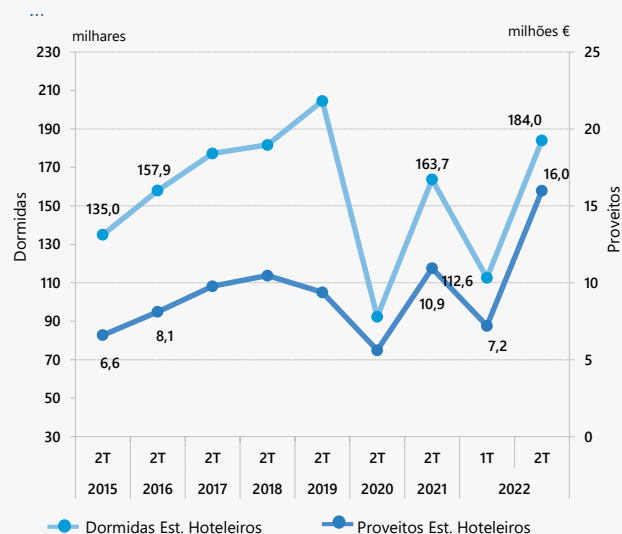
\* Variações sazonais

### Licenças de Construção e Avaliação bancária dos alojamentos (Valor mediano) Alentejo - Evolução 2015 a 2022



Fontes: INE – Infoline

### Dormidas e Proveitos da Atividade Turística nos Estabelecimentos Hoteleiros Alentejo - Evolução de 2015 a 2022



Fontes: INE – Infoline

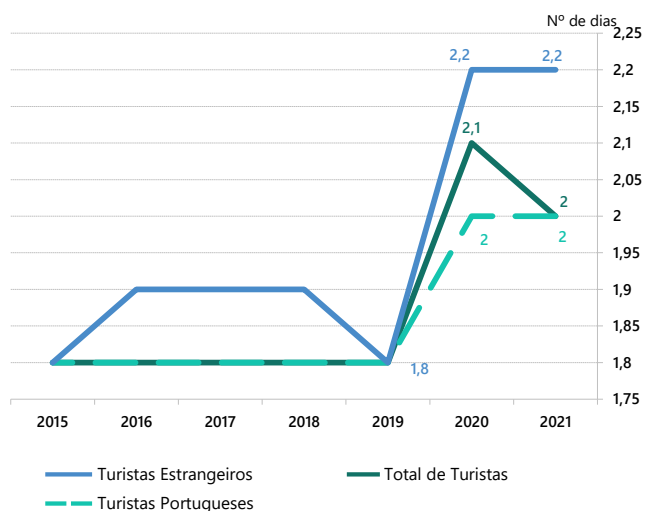
***O Alentejo revela-se uma região atrativa para o turismo, o que é demonstrado pela evolução positiva dos indicadores em períodos homólogos.***

Após a quebra no 2º trimestre de 2020 (coincidente com o pico da pandemia), apesar das dormidas em estabelecimentos hoteleiros não terem ainda chegado aos valores homólogos de 2019, os proveitos ultrapassaram largamente os verificados neste período.

Os turistas estrangeiros são os que têm uma estada mais elevada, ultrapassando os 2 dias. Os estabelecimentos hoteleiros são os mais frequentados, sendo que o turismo noutros estabelecimentos também é muito significativo, quer em número de dormidas, quer no valor dos proveitos

***A Região continua a ter uma balança comercial com superavit, apesar do acréscimo relevante verificado no valor das importações, face ao acréscimo do valor das exportações, verificando-se mesmo decréscimo no valor destas, face ao trimestre anterior.***

### Estada média (nº de dias) nos estabelecimentos hoteleiros de 2015 a 2021



Fontes: INE – Infoline

## Indicadores de conjuntura - ALENTEJO - 2º Trimestre de 2022 - Exportação / Importação

Indicador	2º Trimestre 2022	1º Trimestre 2022	2º Trimestre 2021	Varição Anual homóloga %	Varição Trimestre %	Fonte
<b>Exportação / Importação</b>						
Exportações de bens (10 <sup>6</sup> €)	478,2	519,3	391,0	22,3	-7,9	INE
Exportações de bens - Comércio Intra-Comunitário (10 <sup>6</sup> €)	359,8	385,3	282,0	27,6	-6,6	INE
Exportações de bens - Comércio Extra-Comunitário (10 <sup>6</sup> €)	118,4	134,0	109,0	8,7	-11,6	INE
Importações de bens (10 <sup>6</sup> €)	384,3	368,6	284,3	35,2	4,2	INE
Importações de bens - Comércio Intra-Comunitário (10 <sup>6</sup> €)	272,7	259,9	202,3	34,8	4,9	INE
Importações de bens - Comércio Extra-Comunitário (10 <sup>6</sup> €)	111,6	108,7	82,0	36,1	2,7	INE

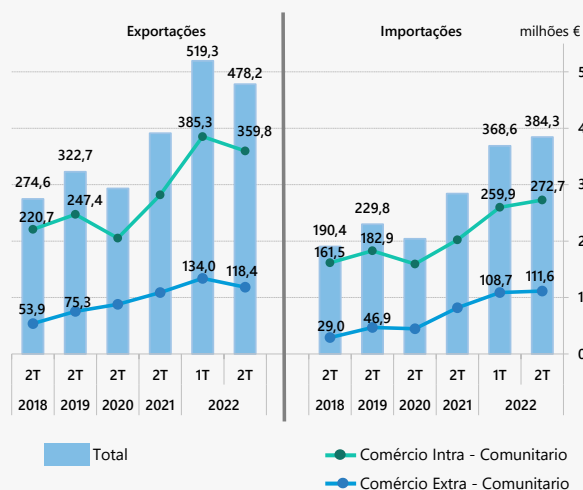
Fontes: INE – Infoline

O valor das exportações teve um acréscimo expressivo, face ao período homólogo, mas um decréscimo face ao trimestre anterior. As exportações extracomunitárias são aquelas onde o valor cresceu menos no período homólogo e decresceu mais relativamente ao trimestre anterior. Já o valor das importações extracomunitárias teve um crescimento superior ao das intracomunitárias, face ao trimestre homólogo e menor face ao trimestre anterior. Porém, o comércio internacional continua a ter um valor de maior relevância no espaço intracomunitário.

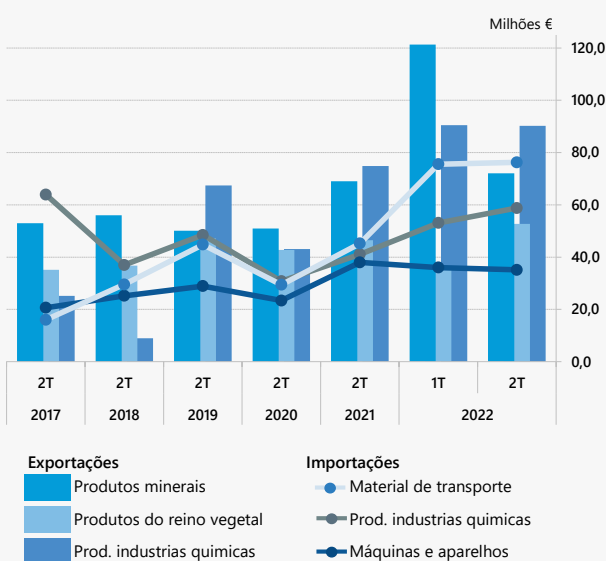
A nível nacional, os preços implícitos nos fluxos de comércio internacional aumentaram significativamente, tendo-se registado uma maior aceleração nas exportações devido às componentes de serviços, determinando uma perda dos termos de troca menos intensa que no trimestre anterior.

*No trimestre em análise, mantém-se os três produtos com valores mais elevados nas exportações, com destaque para os produtos de indústrias químicas, seguido dos produtos minerais e em terceira posição, os produtos do reino vegetal.*

## Exportações e Importações de Bens - Comércio Intra e Extra - Comunitário Alentejo - Evolução de 2018 a 2022



## Exportações e Importações por Tipo de Bens Alentejo - Evolução de 2017 a 2022



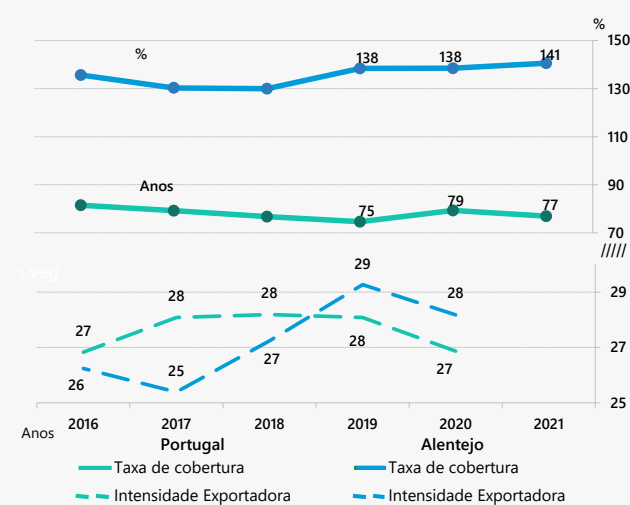
Fontes: INE – Infoline

Já o valor mais elevado das importações, continua a incidir no material de transporte, seguido dos produtos de indústrias químicas e as máquinas e aparelhos, ocupam a terceira posição. Também no caso das importações, o lugar cimeiro, em valor, vem sendo ocupado pelos mesmos produtos, ao longo do tempo.

**A taxa de cobertura das importações pelas exportações, no Alentejo tem valores muito superiores aos valores médios do país, o que vem acontecendo desde 2016**

A Intensidade exportadora no Alentejo tem vindo a verificar uma tendência ascendente (apesar da ligeira inversão em 2020, face a 2019), revelando valores regionais superiores aos nacionais, desde 2019.

### Taxa de cobertura das importações pelas exportações e Intensidade Exportadora Alentejo - Evolução de 2016 a 2021



Fontes: INE – Infoline

Artigo da responsabilidade de **Teresa Godinho**, chefe de divisão e **Amável Candeias**, técnico superior - Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional, (DSDR), CCDR Alentejo.

## O Alentejo no contexto do Portugal 2020

Síntese de execução dos Programas Operacionais na Região | Situação a 30 de junho de 2022

O PORTUGAL 2020 para consagrar a política de desenvolvimento económico, social e territorial para Portugal, no período que medeia entre 2014 e 2020, reúne a atuação dos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nomeadamente, FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP. Este artigo pretende sintetizar a monitorização operacional, territorial e financeira das principais das intervenções dos fundos europeus no Alentejo, com maior incidência para o ALENTEJO 2020 - Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020, e para os Programas Operacionais temáticos COMPETE 2020, PO SEUR, PO CH, PO ISE, PDR 2020. Para a elaboração deste estudo recorreu-se à informação produzida pela ADC no Reporte Trimestral de Monitorização Territorial, sendo a última referente a 30 de junho de 2022 e a informação disponibilizada nos sites do PDR 2020 e MAR 2020, esta última referente a 31 de dezembro de 2021.

### Síntese Trimestral

Durante o último trimestre pode constatar-se que houve um crescimento muito ligeiro ao nível das operações aprovadas, nos valores de investimento elegível e de fundos europeus comprometidos, ainda assim com valores de compromisso significativos. Importa salientar que nesta fase final de execução, estão a ser operados acertos pelo que não será de esperar que haja grandes variações a nível de valores comprometidos.

### Quadro 1 - Evolução Global dos Fundos Europeus

	Acréscimo Relativo	
	Trimestre Anterior	Ano Anterior
Nº Operações	0,9%	-5,8%
Investimento Elegível	1,1%	-5,4%
Fundo Europeu	1,2%	1,9%

Ao longo do último ano (jun. 2022 - jun. 2021) registaram-se decréscimos significativos ao nível do N.º de operações aprovadas e do investimento elegível e um ligeiro acréscimo nos fundos europeus aprovados para financiá-las.

Conforme se pode constatar, nesta região, a maior parte do investimento elegível aprovado encontra-se ao abrigo das candidaturas ao ALENTEJO 2020, seguindo-se o PDR 2020 e o COMPETE 2020, entre os três são responsáveis por 80% de todo o investimento elegível candidatado ao abrigo dos fundos europeus.

Gráfico S1 - O Investimento por Programa Operacional no Alentejo

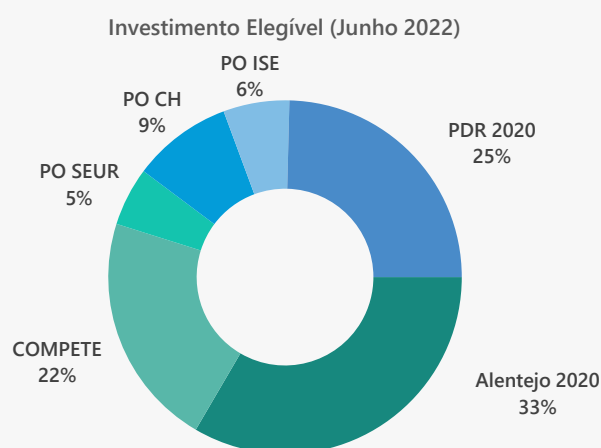
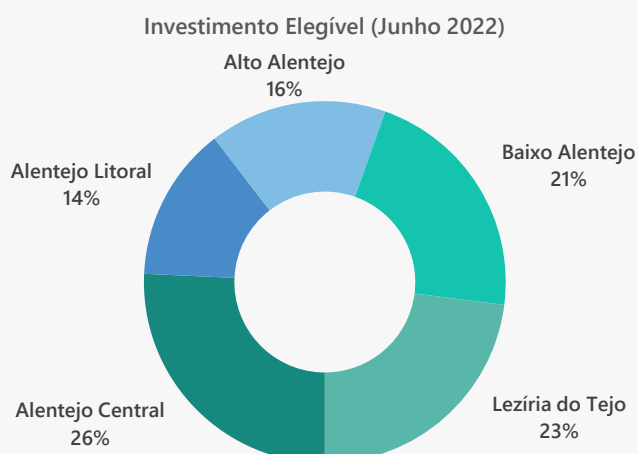


Gráfico S2 - O Investimento no Alentejo por NUTS III

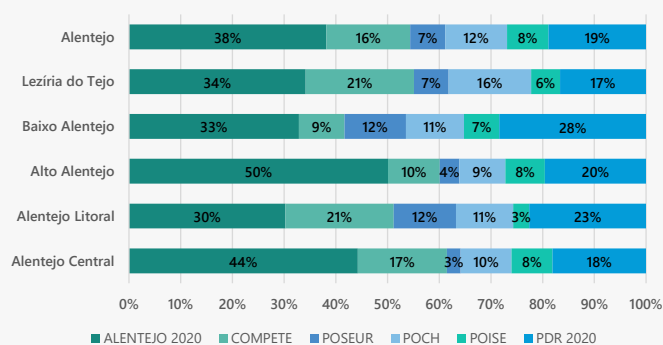


Por sua vez, o maior volume de investimento elegível aprovado encontra-se no Alentejo Central, seguido de perto pela Lezíria do Tejo, entre estas duas NUTS III, encontra-se 49% do investimento elegível aprovado para esta região.

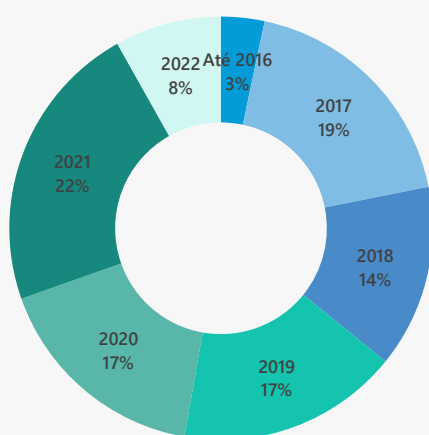
O Alto Alentejo é a NUTS III onde o Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 assume maior destaque no contexto dos fundos europeus aprovados para financiar o investimento nessa NUTS III. Por sua vez, no Alentejo Litoral e no Baixo Alentejo, são as NUTS III onde o PO Regional assume menos preponderância no contexto dos PO's financiadores. De salientar ainda, o peso relativo que o PDR tem na NUTS III Baixo Alentejo, na qual se destaca aproximando-se do peso do ALENTEJO 2020.

Fazendo uma retrospectiva acerca de pagamentos de fundos europeus verifica-se que o maior volume ocorreu durante o ano de 2021, e que até agora em 2022 já se fizeram pagamentos em valor que corresponde a cerca de 8% do total de pagamentos de fundos europeus desde o início do PORTUGAL 2020.

**Gráfico S3 - Fundo Europeu Aprovado por PO e por NUTS III**



**Gráfico B4 - Pagamentos de Fundos Europeus no Alentejo no âmbito do Portugal 2020**





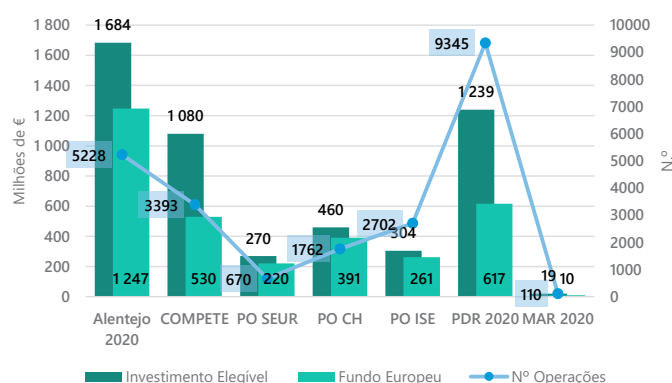
## Operações aprovadas por programa operacional

À data de realização deste estudo, ao nível dos Programas Operacionais com maior relevância em termos de execução e com impacto na Região Alentejo, destacam-se dos demais o Alentejo 2020, o PDR 2020 e o COMPETE 2020.

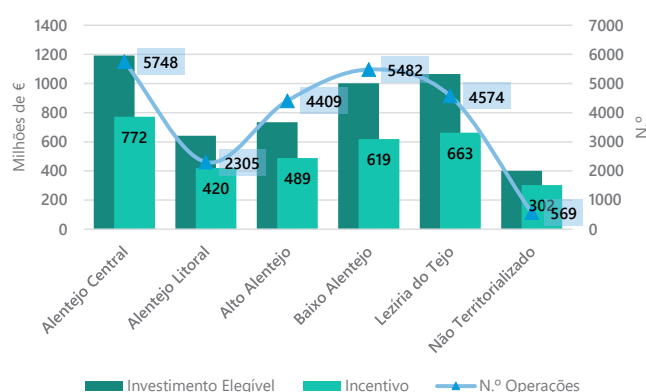
O PDR 2020 pela sua génese adequada à base económica do Alentejo é o que tem mais operações aprovadas 40% do total. Por sua vez o ALENTEJO 2020 é o que apresenta maior volume de investimento elegível, com 1.684 milhões de euros e o que mais fundos europeus mobiliza, 1.247 milhões de euros, (38%), sendo o PO SEUR o que apresenta maior valor médio de investimento por projeto (mais de 403 mil euros/projeto). Refira-se que com o evoluir do tempo, no atual período de programação, está a notar-se uma diminuição do peso do PDR 2020 no contexto global da aplicação de fundos europeus no Alentejo, como resultado de uma evolução gradual na execução dos outros PO's, designadamente o ALENTEJO 2020 e o POCH, enquanto o PDR 2020 já atingiu uma fase de maturidade, ainda assim continua a ter aprovações e crescimento no FEADER aprovado.

A distribuição territorial dos fundos europeus dá uma perspetiva que permite constatar, ainda que de forma algo simplista, algum do impacto que estes têm junto das populações que habitam este vasto território. A observação do gráfico 2, que representa a distribuição dos fundos europeus por NUTS III, permite verificar que a maior parte das operações (cerca de 25%) ocorre na NUTS III Alentejo Central, seguida de perto pelo Baixo Alentejo (24%), sendo que a primeira é a mais representativa no que respeita a investimento elegível e fundo europeu aprovado para apoiar as operações em curso, com percentagens de 24%. Em termos de relevância a Lezíria do Tejo assume também destaque, pois vai representar cerca de 21% do investimento elegível e 20% fundo europeu aprovado.

### Gráfico 1 - Os Programas Operacionais no Alentejo



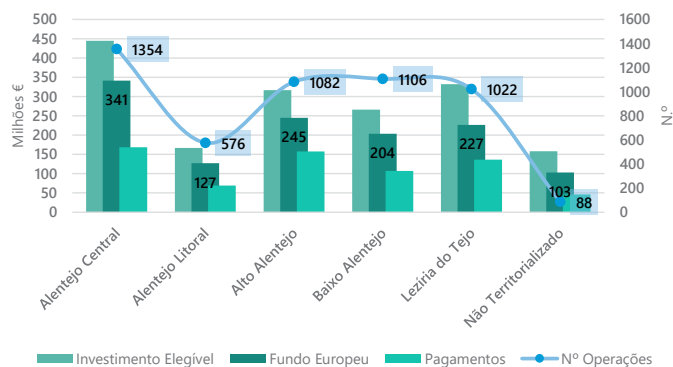
### Gráfico 2 - Distribuição das operações e fundos europeus por NUTS III



Observando o gráfico urge fazer uma chamada de atenção para o elevado número de operações que não se conseguem territorializar e que abrangem todos os fundos europeus presentes com particular destaque para o FSE, que representa cerca de 41% das operações não territorializadas e 54% dos fundos europeus utilizados para as apoiar, fruto da génese do fundo em questão e do tipo de beneficiário que dificultam muito a sua afetação territorial, contudo, este registo tem vindo a ser progressivamente menor. Por sua vez o FEDER que representa 53% das operações e 42% do fundo europeu não territorializado, mas neste caso em função de haver um determinado número de operações que ocorrem simultaneamente em vários territórios.

## Programa Operacional Regional - ALENTEJO 2020

Gráfico 3 - O Alentejo 2020 por NUTSIII



A distribuição regional dos fundos europeus ao abrigo deste Programa Operacional evidencia que a NUTS III Alentejo Central se destaca das demais por ter o maior volume de fundos europeus aprovados (27% do total). Acontece também, que se observa que existe um grande volume de investimento e de fundos europeus em operações que não se conseguem territorializar e que no seu conjunto representam cerca de 8% dos fundos aprovados para apoiar as operações. De referir que a informação relativa a pagamentos é apresentada por defeito, pois no documento de referência existe alguma informação que está sujeita a segredo estatístico o que faz com que os valores apresentados sejam inferiores aos valores reais em cerca de 8%.

Este Programa é financiado por dois fundos estruturais, o FEDER e o FSE. O FEDER é o fundo predominante na programação e também em todas as NUTS III. Desta forma não é de estranhar que seja responsável por cerca de 71% das operações aprovadas e por valores que se situam na ordem dos 87% no que diz respeito a investimento elegível, 85% fundo europeu aprovado e 87% dos pagamentos efetuados.

As operações não territorializadas dizem respeito a ambos os fundos presentes neste PO e são particularmente evidentes ao nível das Tipologias de intervenção: Qualificação e Inovação de PME e Reabilitação Urbana do FEDER e Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis e Redução do Abandono Escolar do FSE, tipologias que estão associadas a operações com beneficiários em várias regiões ou a operações de âmbito regional.

No sentido de se poder fazer alguma avaliação aos impactos que o ALENTEJO 2020 está a ter na região calculou-se um conjunto de indicadores de densida-

de que permitem traçar uma retrospectiva relativamente ao peso dos fundos europeus na região. Desta forma constata-se que o Alto Alentejo apresenta o maior volume de investimento per capita, bem como, detém o maior volume de fundos europeus aprovados per capita (2334 €/hab.) neste Programa Operacional. Já no que respeita ao volume de investimento por unidade de área, verifica-se que este é maior na Lezíria do Tejo, indiciando uma maior concentração do investimento, por unidade de área, nesse território. Contudo, quando comparado, o peso dos fundos europeus no investimento elegível é menor na Lezíria do Tejo (68%) do que nas restantes NUTS III, nas quais se vai aproximar ou supera os 77%.

Gráfico 4 - O Alentejo 2020 por Fundo Europeu e NUTSIII

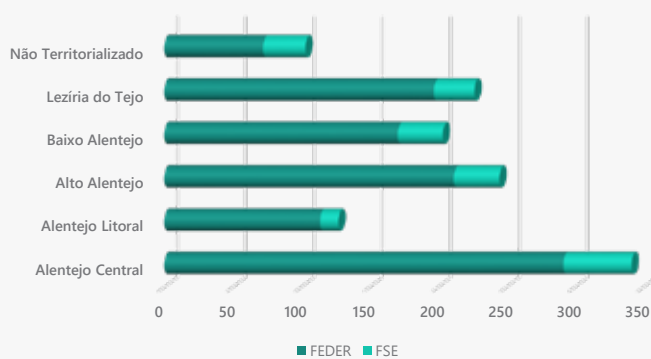
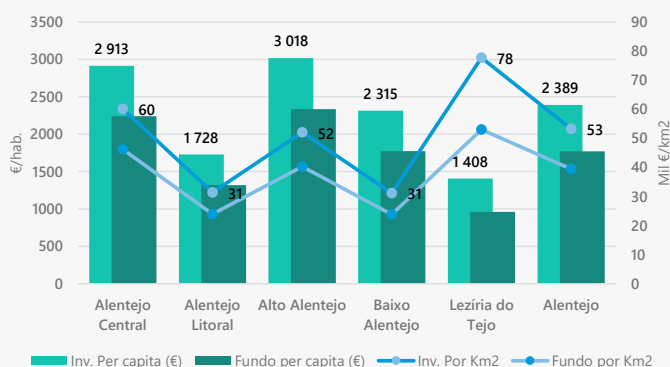


Gráfico 5 - Indicadores de densidade no Alentejo 2020 por NUTSIII



## Programa Operacional Competitividade e Internacionalização - COMPETE 2020

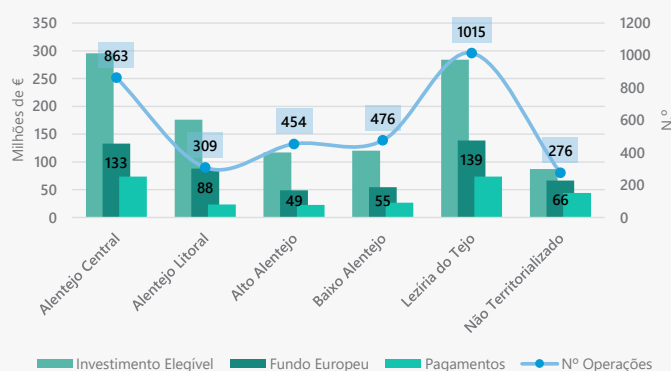
No diz respeito á distribuição territorial constata-se que este PO temático incide particularmente nas NUTS III Alentejo Central e Lezíria do Tejo que detêm 25% e 26%, respetivamente, do fundo europeu aprovado para apoiar as operações. Indiciando que estas duas NUTS III são as mais dinâmicas do ponto de vista empresarial. Saliente-se também que o número de operações não territorializadas ascende a 13% do fundo europeu aprovado, e dizem respeito essencialmente a operações conjuntas com incidência em várias NUTS II e III, normalmente inseridas nas tipologias: Empreendedorismo qualificado e criativo; Internacionalização das PME e Empreendedorismo e Inovação Social.

Este Programa Operacional é suportado por três fundos estruturais, o FEDER, o FSE nas áreas da formação e da capacitação dos serviços públicos; e o Fundo de Coesão na área das infraestruturas de transportes.

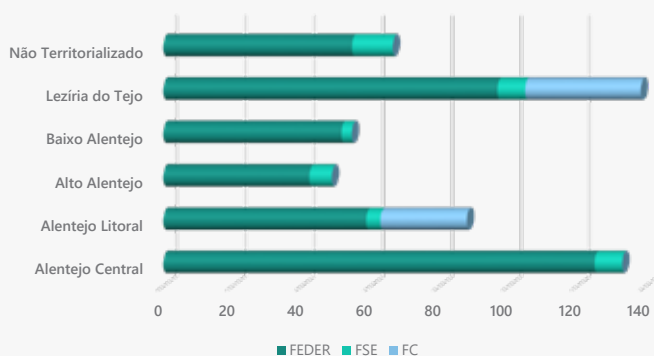
Nesta altura de entre todos eles o FEDER é o mais representativo ao atingir valores que variam entre os 84% do número de operações e os 89% do investimento elegível, 81% do fundo aprovado para as apoiar e os 89% dos pagamentos efetuados, indiciando que também é o fundo europeu com maior execução ao nível deste programa. O Fundo de Coesão só tem expressão nas NUTS III Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo, nas quais representa 29% e 24%, respetivamente, do total de fundos europeus aprovados neste PO para estas NUTS III. Em todas as restantes apenas são mobilizados o FEDER e o FSE e em todas elas o FEDER representa valores próximos ou superiores a 90% dos fundos europeus aprovados.

Relativamente aos indicadores de densidade verifica-se que o Alentejo Litoral é a NUTS III que apresenta valores mais elevados de fundo europeu per capita. O mesmo se passa no que respeita aos valores observados por empresa, indiciando claramente uma maior concentração do investimento ao abrigo deste Programa Operacional nesta NUTS III. De referir ainda que o investimento elegível é suportado pelos Fundos europeus varia entre os 42% no Alto Alentejo e os 50% no Alentejo Litoral quando a média regional deste indicador se situa nos 49%.

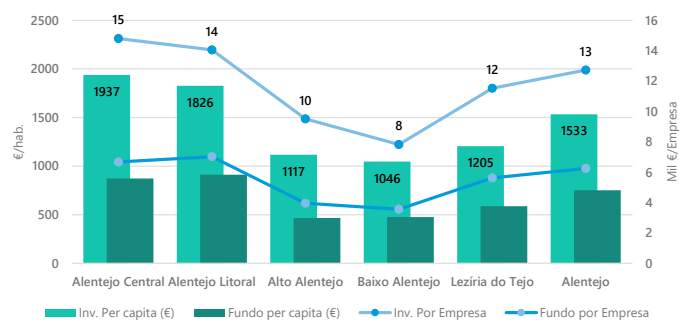
### Gráfico 6 - O COMPETE 2020 por NUTSIII



### Gráfico 7 - O COMPETE 2020 por Fundo Europeu e NUTSIII



### Gráfico 8 - Indicadores de densidade no COMPETE 2020 por NUTSIII

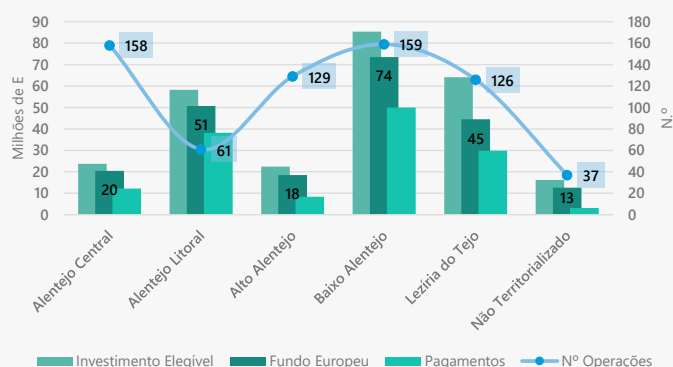


## Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos - PO SEUR

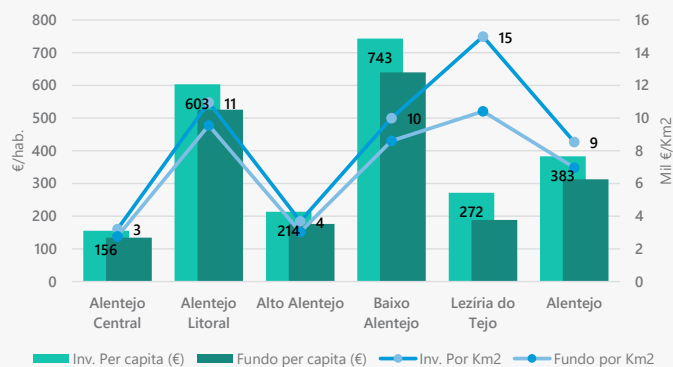
Este programa operacional está alicerçado apenas no Fundo de Coesão. E em termos de distribuição territorial foge um pouco às distribuições anteriores pois assume a sua maior expressão nas NUTS III Baixo Alentejo, com 32% do investimento elegível e 33% do apoio aprovado; em segundo plano destacam-se Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo com 21% e 23% do investimento elegível; e 24% e 20% do fundo europeu destinado a apoiar as operações aprovadas, respetivamente.

Saliente-se que a maior parte das operações aprovadas estão inseridas na tipologia Ciclo Urbano da água, que mobiliza 49% do fundo europeu aprovado para apoiar as operações inseridas neste PO temático. Também se pode referir que a maior parte das operações não territorializadas estão inseridas na Tipologia Eficiência energética nas habitações, a qual representa 26% do investimento elegível e 17% do fundo europeu não territorializado neste PO.

### Gráfico 9 - O PO SEUR por NUTS III



### Gráfico 10 - Indicadores de densidade no PO SEUR por NUTS III

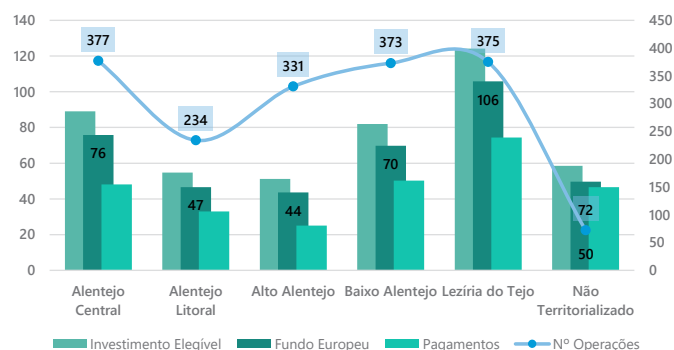


No que respeita aos indicadores de densidade calculados, observa-se que o Baixo Alentejo é a NUTS III que apresenta valores mais elevados de investimento elegível per capita e fundo europeu per capita, claramente indicativos de um investimento mais elevado por habitante destas NUTS III. Já relativamente aos valores observados por unidade territorial, estes revelam-se mais elevados na Lezíria do Tejo e no Alentejo Litoral indiciando uma maior concentração do investimento ao abrigo deste Programa Operacional nestas duas NUTS III. De salientar que em quatro das cinco NUTS III do Alentejo, excetua-se a Lezíria do Tejo, a parte do investimento elegível suportada pelos Fundos europeus é superior a 85%, quando a média regional deste indicador se situa muito próxima dos 82%.

## Programa Operacional Capital Humano - PO CH

O PO CH tem o FSE como único fundo europeu financiador. No que respeita à distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, nota-se que a NUTS III Lezíria do Tejo se destaca das demais pois é que apresenta o segundo maior número de operações aprovadas (21%), o maior valor de Investimento elegível (27%) e de fundo europeu mobilizado para as apoiar (27%). Merece destaque também o número de operações e de fundo europeu mobilizado em operações não territorializadas (4%), que contudo, concentram 13% do Investimento elegível e do incentivo concedido, e estão muito ligadas à génese deste PO que por vezes tem muita dificuldade em ligar as operações ao território. As tipologias de intervenção mais representativas nas operações não territorializadas são: Ensino superior (ofertas, igualdade e qualidade) e Formação avançada.

### Gráfico 11 - O PO CH por NUTS III



Os indicadores de densidade são apresentados e analisados no quadro 13.

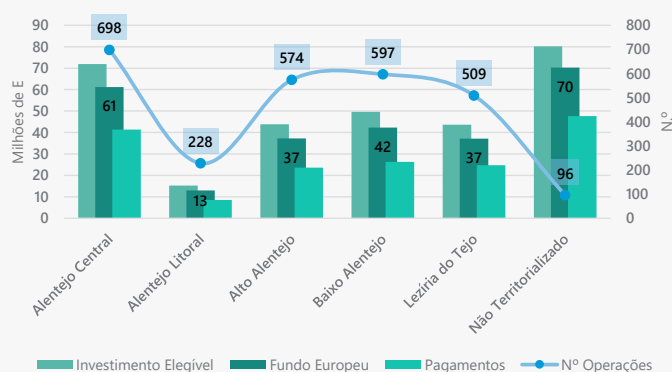
## Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - PO ISE

À semelhança do anterior este programa operacional tem no FSE o único fundo europeu financiador. No que respeita à distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, constata-se que as operações não territorializadas destacam-se das demais NUTS III e assumem predominância com 4% das operações contratadas, bem como o investimento com 26% elegível aprovado e 27% do fundo europeu aprovado para as financiar, próximo dos valores do Alentejo Central que detém 26% das operações aprovadas, as quais representam 24% do investimento elegível e 23% do FSE aprovado para as apoiar.

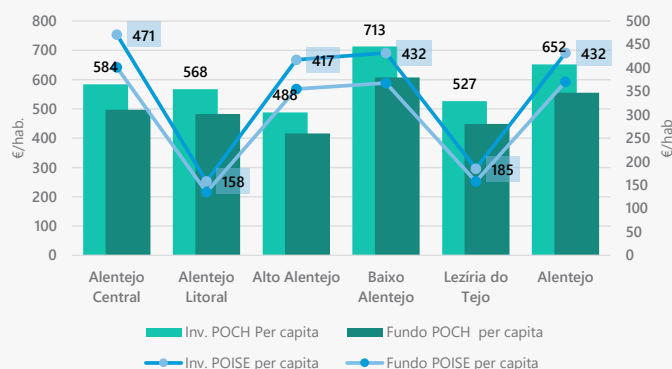
Esta situação evidencia-se devido às tipologias de intervenção que compõem este PO que por vezes têm muita dificuldade em estabelecer a sua ligação ao território. As tipologias de intervenção mais representativas nas operações não territorializadas são: Integração dos adultos no mercado laboral; Iniciativa Emprego Jovem, e Integração dos jovens no mercado laboral.

No que concerne aos indicadores de densidade no caso do POCH e POISE, uma vez que se tratam de Programas centrados nas componentes sociais das populações, optou-se por calcular os indicadores per capita. No caso do POPH observa-se que assume algum destaque o Baixo Alentejo, que é a única NUTS III na qual os valores dos indicadores superam a média regional. No caso do POISE a situação é semelhante sendo que o Alentejo Central destaca-se, das demais NUTS III, com valores superiores à média regional. No caso do POCH estão contratadas operações que pressupõem um valor de investimento na região superior a 652 euros por habitante, enquanto no que respeita ao POISE esse valor ascende a cerca de 432 euros/habitante.

### Gráfico 12 - O PO ISE por NUTS III



### Gráfico 13 - Indicadores de densidade no POCH e no POISE por NUTSIII



## Programa de Desenvolvimento Rural - PDR 2020

Gráfico 14 - O PDR 2020 por NUTS III

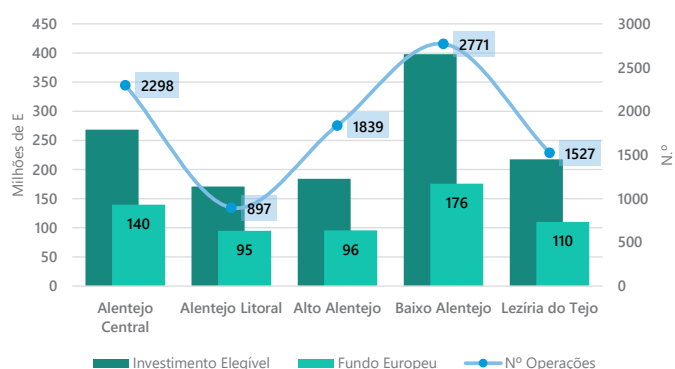
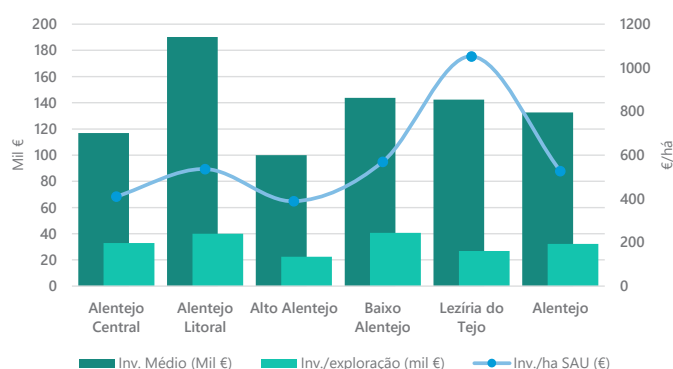


Gráfico 15 - Indicadores de densidade no PDR 2020 por NUTSIII



O PDR 2020 é financiado única e exclusivamente pelo FEADER e tem sofrido alterações muito ligeiras de trimestre para trimestre, uma vez que foi o primeiro programa a atingir a maturidade e a ter a maior parte do fundo comprometido. Quando se olha para a distribuição territorial da aplicação dos fundos europeus referentes a este PO, verifica-se que a mesma se encontra relativamente equilibrada com valores compreendidos entre os 15% no Alentejo Litoral e os 29% no Baixo Alentejo. Sendo que esta NUTS III é que se destaca um pouco mais, uma vez que apresenta o maior número de candidaturas aprovadas (30%) e o maior volume de investimento elegível (32%).

Esta situação está ligada à alteração do modelo de exploração agrícola induzido pelo EFMA, que se traduz numa maior procura de apoios ao investimento no sentido de intensificar a produção agrícola.

No que respeita aos indicadores de densidade calculados, observa-se que o Alentejo Litoral é a NUTS III que apresenta maiores valores de investimento médio (superior a 195 mil euros), enquanto o Baixo Alentejo apresenta maior volume de investimento por exploração (41 mil euros), indiciando que existe uma mobilização muito grande de investimento para estas sub-regiões. Por sua vez, a Lezíria do Tejo é a NUTS III que apresentam maior volume de investimento por unidade de área, próximo de a 1 052 €/ha, indiciando uma maior intensidade de investimento nas explorações localizadas nesta NUTS III.

*Artigo da responsabilidade de Carlos Almeida, técnico superior - Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais, CCDR Alentejo.*



## ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Investimentos em destaque

## Ficha de Projeto

## Projeto:

Centro Interpretativo do Vinho de Talha

## Beneficiário:

Município de Vidigueira

## Concelho (Localização Física da Operação):

Vila de Frades, Vidigueira

## Investimento Elegível Aprovado:

€ 579 461.06

## FEDER Aprovado:

€ 492 541.90

## Descrição

Construção de um **Centro Interpretativo do Vinho de Talha** que protagonize a defesa e promoção do património cultural, de dimensão material e imaterial, do vinho de talha na perspetiva de promover e valorizar o potencial e legado da herança tecnológica e cultural milenar, que permitiu a sua perpetuação, conferindo-lhe numa ótica pedagógica, turística e científica as funções interpretativas e informativas sobre esse universo cultural tão rico.

Tem por objetivo recriar as antigas adegas tradicionais de Vila de Frades e de Vidigueira, com todas as fases de fabrico do vinho da talha e valorizar a preservação da memória oral na simbiose estabelecida com o Cante Alentejano, onde se define a arquitetura e intimidade expressiva que edifica uma atmosfera cruzada de saberes e sabores mediterrânicos.



ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

Investimentos em destaque

### Ficha de Projeto

**Projeto:**

Criação de unidade fabril para produção de fio diamantado

**Beneficiário:**

X-DIAMOND - INTERNATIONAL DIAMOND TOOLS, S.A.

**Concelho (Localização Física da Operação):**

Estremoz

**Investimento Elegível Aprovado:**

€ 1 100 858.33

**FEDER Aprovado:**

€ 660 515.00

### Descrição

Criação de unidade fabril para produção de fio diamantado, na Zona Industrial dos Arcos em Estremoz, com intuito de iniciar a produção de fio diamantado. Esta atividade permitirá um maior controlo das áreas de competitividade críticas e um posicionamento próximo do cliente, através da oferta de produtos diferenciadores e de maior valor acrescentado.





## ALENTEJO 2020

Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020

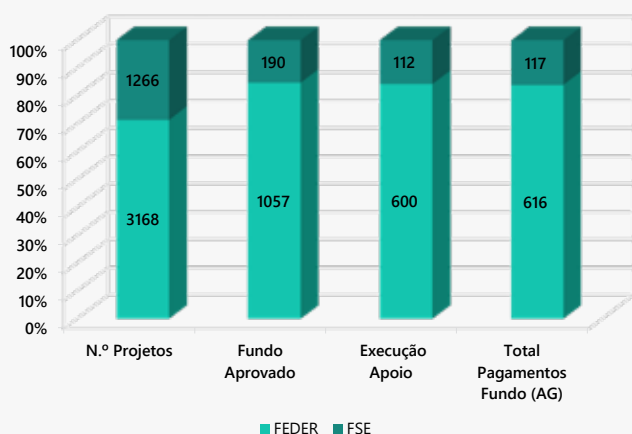
Síntese de execução do ALENTEJO 2020

Situação a 30 de junho de 2022

Esta síntese foi elaborada com base na informação disponibilizada pela Autoridade de Gestão do Alentejo 2020, relativa a 30 de Junho de 2022. Os dados recolhidos permitem observar que, no âmbito deste Programa Operacional, encontram-se aprovados 1.247 milhões de euros de fundos europeus atribuídos a 4.434 operações, sendo que o principal financiador é o FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, que representa 85% dos fundos europeus aprovados.

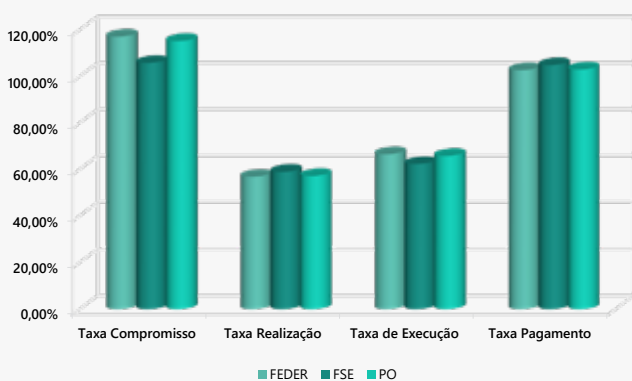
Nessa data, encontravam-se executados cerca de 712 milhões de euros, a maior parte deles (84%) no âmbito do FEDER, e foram pagos a promotores mais de 730 milhões de euros.

### Síntese da Execução do Alentejo 2020



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

### Indicadores de Execução do Alentejo 2020



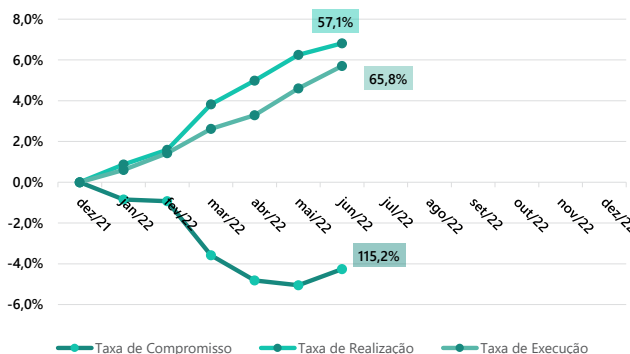
Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Relativamente à execução do programa, através da análise efetuada aos indicadores produzidos, constata-se que este apresenta uma taxa de compromisso (Fundo Aprovado/ Dotação de Fundo), com valores ligeiramente superiores a 115% e valores mais baixos nas Taxa de Realização (Fundo Executado/Fundo Aprovado) e Taxa de Execução (Fundo Executado/Dotação de Fundo), com valores que 57% e 66%, respetivamente e valores ligeiramente mais elevados (103%) na Taxa de Pagamento (Fundo Pago/Fundo Aprovado).

Em termos dos fundos europeus presentes no Alentejo 2020, constata-se que o FEDER se destaca por apresentar taxas de compromisso e execução superiores à média do PO, enquanto o FSE apresenta taxas de realização e de pagamento superiores à média do ALENTEJO 2020.

Analisando a evolução dos indicadores de execução do ALENTEJO 2020, ao longo do ano de 2022, constata-se que a mesma foi negativa nas taxas de compromisso que decresceram quase 3,5% durante o corrente ano, situando-se nesta altura nos 116%, valores que é inferior em 4,3 p.p.ao registado em Dezembro de 2021. Esta evolução surge como resultado de operações que retiraram do sistema os projetos que se encontravam sem execução. Durante o ano corrente as taxas de realização e de execução apresentam acréscimos positivos de 6,8 e 5,7 pontos percentuais, respetivamente. Ao nível da taxa de execução, no último trimestre verificou-se um aumento de 3,1 pontos percentuais, resultante de um esforço de validação que se cifrou em mais de 33 milhões de euros de fundos europeus no período em análise.

### Evolução dos Indicadores de Execução do Alentejo 2020, crescimento em 2021

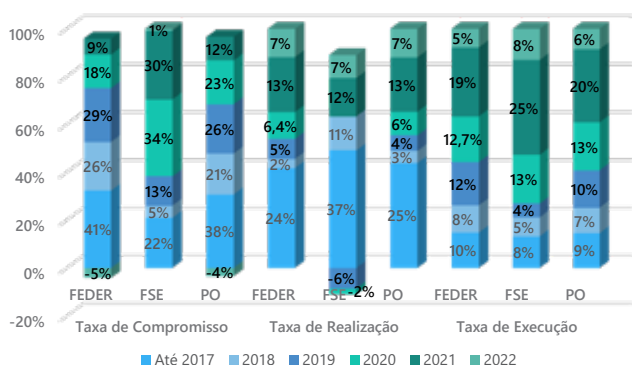


Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Efetuada uma análise relativamente à evolução anual do PO Regional e dos fundos europeus que o apoiam, constata-se que os maiores volumes de compromisso, expressos na taxa respetiva ocorreram até 2017, quer para o PO em si, quer para o FEDER. Contudo verifica-se que ao longo de 2020 o FSE apresenta valores interessantes de acréscimo da taxa de compromisso (34%), que o torna o ano com maior valor de compromisso para este fundo europeu, mas que ainda assim está abaixo da média de compromisso do PO Regional.

No que respeita às taxas de realização observa-se que o padrão seguido é semelhante ao que se passa a nível de compromisso, com uma grande expressão até 2017, continuada por 2018, mas com algum deficit de crescimento ou mesmo retrocesso em 2019 e 2020.

### Evolução da Execução do Alentejo 2020 por Fundos Europeus



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

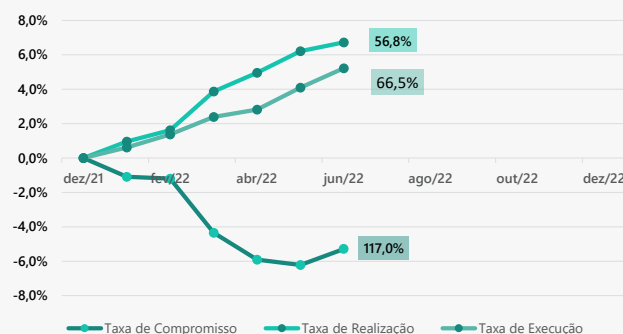
Relativamente à evolução das taxas de execução verifica-se que o ano de maior evolução foi 2021, no qual o PO registou um acréscimo de 20%, com predominância para o FSE, que nesse ano executou 25% do total de fundo europeu executado por este fundo no atual período de programação.

Realizando o mesmo tipo de análise de execução relativamente a cada um dos fundos europeus que financiam o PO Regional, constata-se que ao longo do período têm apresentado dinâmicas de execução diferentes.

Analisando a evolução dos indicadores de execução do FEDER no PO Regional, ao longo do ano de 2022, até 30 de Junho, constata-se que a mesma foi negativa nas taxas de compromisso que decresceram 4,3% durante o corrente ano, situando-se nesta altura nos 117%, valor que é inferior em 5,0 p.p. ao registado

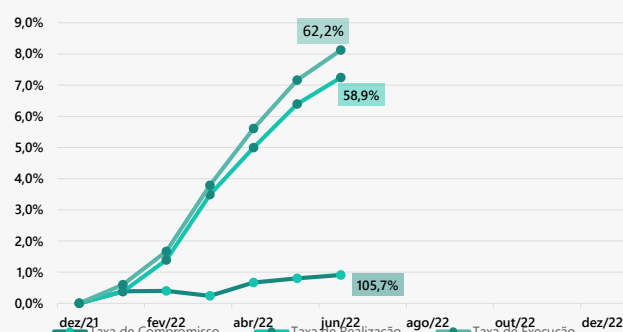
em Dezembro de 2021. Ao nível da taxa de execução, no último trimestre verificou-se um aumento de 2,8 pontos percentuais, resultante de um esforço de validação que se cifrou aproximadamente em 26 milhões de euros de FEDER no período em análise.

### Evolução dos Indicadores de Execução do FEDER no Alentejo 2020



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

### Evolução dos Indicadores de Execução do FSE no Alentejo 2020

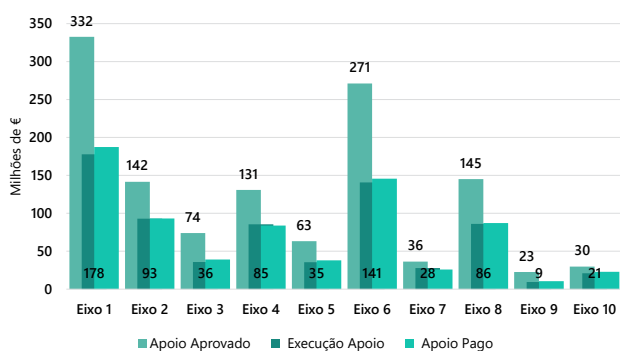


Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Já no que respeita à evolução dos indicadores de execução do FSE no PO Regional, ao longo do ano de 2022, até 30 de junho, constata-se que a mesma foi positiva para as taxas de Compromisso, Realização e Execução. Ao nível das taxas de compromisso constata-se que que cresceram 0,9% durante o corrente ano, situando-se nesta altura nos 105,7%, valor que é superior em 0,9 p.p.ao registado em dezembro de 2021. Durante o ano corrente as taxas de realização e apresentam um acréscimo que se cifra em 7,2 pontos percentuais. Enquanto isto a taxa de Execução regista um acréscimo de 8,1 pp, resultante de um esforço de validação que se cifrou em aproximadamente de 8 milhões de euros de FSE no período em análise.

Ao nível dos Eixos Prioritários constata-se que cinco deles, 1 - Competitividade e Internacionalização das PME, 2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano, 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável, 6 - Coesão Social e Inclusão e 8 - Ambiente e Sustentabilidade, representam 86% do investimento elegível aprovado neste PO Regional. Em 30 de junho de 2022, esses cinco eixos representavam 82% dos fundos aprovados e do fundo executado e 81% dos fundos pagos.

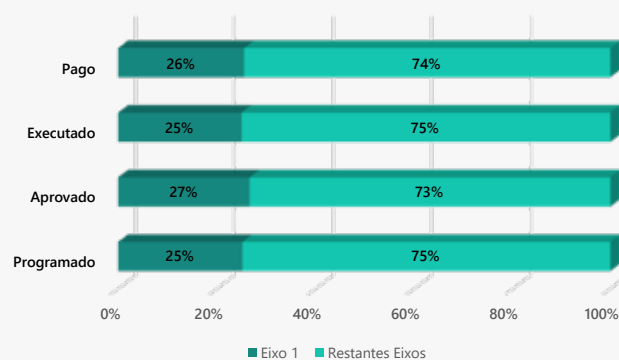
### Execução do Alentejo 2020 por Eixos Prioritários



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

De entre os Eixos Prioritários mencionados, a nível de valores acumulados desde o início do programa, o destaque vai para o Eixo 1 - Competitividade e Internacionalização das PME, seja a nível do Fundo Aprovado (27%), como a nível de Fundo executado (25%), e também de Fundo Pago (26%), continuando a refletir a elevada prioridade atribuída ao domínio temático da Competitividade e Internacionalização e a dinâmica implementada nos sistemas de incentivos às empresas.

### Peso Relativo do Eixo 1 no Alentejo 2020



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

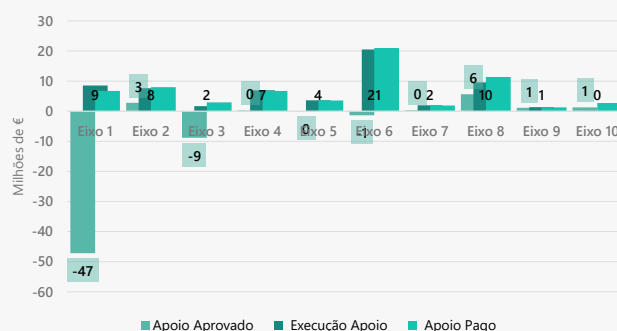
A análise efetuada relativamente à evolução aos valores de operações e financeiros Alentejo 2020 ao longo de 2022, permite observar que no computo geral há uma redução do número de operações aprovadas em 221 que se traduziram numa redução de cerca de 46 milhões de euros de fundos europeus aprovados, valor que representa um decréscimo de 3,6% relativamente ao final do ano transato. No mesmo período, foram executados cerca de 62 milhões de euros de fundos europeus e pagos mais de 66 milhões, valores que, relativamente ao ano anterior, representam acréscimos de cerca de 10% em cada um dos indicadores. Neste período destacaram-se dos demais os Eixos 1 e 3, que foram os que registaram maiores decréscimos de fundo aprovado. Já no que respeita ao apoio executado e pago destacara-se dos demais o Eixo 6, que detém quase um terço dos valores executados e pagos. De registar, que tal como seria de esperar, uma vez que o PO está numa fase terminal de execução, todos os Eixos apresentaram um nível muito baixo de aprovações. Uma referência para os Eixos 3, 7, 9 e 10, que, até ao momento, neste ano, apresentam valores muito reduzidos de execução, bem como, registam baixos valores de pagamentos, com particular destaque neste ponto para os eixos 7 e 9.

Complementarmente, também se fez uma análise dos indicadores de execução e desta forma no que respeita à Taxa de Compromisso, verifica-se que o valor máximo observado continua a pertencer ao Eixo 10, com valores que superam os 100%. Também nos Eixos 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9 e 10 esta taxa está acima dos 100%, facto que está relacionado com os valores de execução que normalmente ficam um pouco abaixo das aprovações, dando desta forma margem para que os compromissos assumidos sejam cumpridos.

Por sua vez, relativamente às taxas de realização os eixos analisados apresentam valores muito similares e algo baixos para a fase de execução em que se encontra o PO, a maior parte deles compreendidos entre os 42 e os 65%, excetuando os Eixos 7 e 10, cuja taxas se situam nos 76% e 70%, respetivamente. Já no que concerne à taxa de execução o Eixo 10 destaca-se com valores que superam os 92%, enquanto os Eixos 2, 4, 6, e 8, apresentam taxas de execução com valores que se situam entre os 66 e os 76%, ou seja, superiores à média do PO. Em contrapartida, há alguns eixos cuja taxa de execução ainda não atingiu os 50%, estando nesta situação os Eixos 5 e 9, situan-

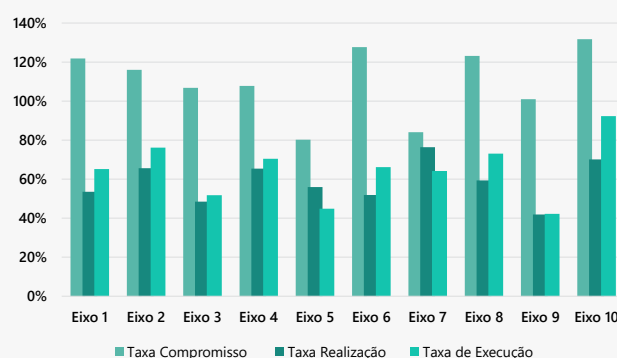
do-se o eixo 9 nos 42%, devido sobretudo à componente FSE, maioritária no Eixo, no qual representa 64% do valor programado e que apresenta taxas de execução próximos dos 15%.

### Execução do Alentejo 2020 por Eixos Prioritários durante o ano de 2022



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

### Indicadores de Execução por Eixo prioritário



Fonte: AG Alentejo 2020 - Monitorização

Artigo da responsabilidade de **Carlos Almeida**, técnico superior - Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais, CCDR Alentejo.